
HISTÓRIAS, DESTAQUES E DESAFIOS: REPRESENTATIVIDADE DE MULHERES NA CIÊNCIA

RUA, Helena Heloíse Ferreira

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí.

SOUZA, Aparecida Rodrigues de

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas.

SOUZA, Rita Rodrigues

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí.

O Instituto Federal de Goiás é uma instituição reconhecida socialmente pelo trabalho de formação de profissionais em eixos científicos e tecnológicos diversificados. Esse reconhecimento também se estende pela atuação de respeito à ampliação da participação das minorias excluídas de modo a combater as desigualdades sociais. Assim, a pesquisa realizada vem ao encontro da missão institucional de uma educação emancipadora e de qualidade para todas as pessoas. A pesquisa consistiu no mapeamento de mulheres cientistas brasileiras para a percepção da representatividade feminina em diferentes áreas do conhecimento. A justificativa central para a realização dessa pesquisa configura-se na necessidade de se colocar em evidência o registro do papel que a mulher tem assumido na Ciência no Brasil. Pretendeu-se, como objetivo geral, discutir diferentes trajetórias de mulheres no mundo da ciência. Como objetivos específicos, buscou-se mapear notícias de divulgação científica que retratam a mulher brasileira na ciência; analisar notícias de divulgação científica observando a

representatividade de raça e áreas de conhecimento de atuação das mulheres cientistas; destacar aspectos da história de vida das mulheres cientistas; realizar estudo e análise bibliográfico sobre a atuação da mulher na ciência no Brasil. A pesquisa foi realizada por meio da leitura e análise de notícias publicadas na seção Mulheres Cientistas do Jornal da Ciência, publicação *online*, bem como a revisão de literatura sobre a presença da mulher no campo científico. Esse jornal é focado na divulgação de fatos científicos de autoria brasileira buscando dar visibilidade às produções acadêmicas nacionais. O recorte temporal para a coleta de dados foi de 2019 a 2023. Os dados foram analisados de modo quantitativo e qualitativo a partir de categorias (raça, área de conhecimento e destaques). Como resultados, verificou-se que embora tenha havido um movimento de destaques femininos na área científica brasileira, ainda permanecem desafios como machismo e racismo, principalmente, em áreas que possuem predominância masculina como nas Engenharias e nas Ciências Exatas. A pesquisa mostra tanto os avanços como também as barreiras que precisam ser superadas. Em relação à representatividade de mulheres negras na Ciência, há uma sub-representação de mulheres negras em relação às brancas. Emerge da análise dos dados que há muitas mulheres cientistas brasileiras realizando pesquisas inéditas e de ponta, mas sem reconhecimento e sem condições de se realizarem pessoal e profissionalmente. E, quando conseguem, é com muita concessão em relação à vida social. Os resultados desta pesquisa contribuem para subsidiar lutas, resistências, mudanças sociais e culturais a partir do momento que busca visibilizar o trabalho de pesquisadoras brasileiras e, a partir deles, sugerir ações que possam contribuir para que mais mulheres galguem os lugares de destaque na pesquisa. Com base nos desafios identificados (racismo estrutural e patriarcado), propõem-se as seguintes recomendações para instituições de ensino e pesquisa, formuladores de políticas públicas ou para Sociedade Brasileira de Pesquisa Científica (SBPC), visando combater essas desigualdades: a oferta de programas de mentoria, incentivo à participação feminina em áreas de baixa representatividade; estratégias de visibilidade como homenagens públicas; editais de publicação acadêmica; concessão de maior número bolsas de estudo para mulheres. Representatividade de gênero; Áreas de Conhecimento; Desafios.

Palavras-chave

Representatividade de gênero; Áreas de Conhecimento; Desafios.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.